



FRAUDE FISCAL E FRAUDE FISCAL QUALIFICADA

O Ministério Público, no Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) deduziu acusação contra três arguidos, imputando-lhes a prática, a uma pessoa singular e a uma pessoa coletiva, a prática, em co-autoria, de crimes de fraude fiscal e de fraude fiscal qualificada e, ainda, a um arguido, pessoa singular, a comissão de crime de fraude fiscal.

Este inquérito estava interligado com a designada “Operação Fénix”, cujo objeto visava a investigação de crimes de fraude fiscal, cometidos pelos arguidos, nos exercícios de atividade nos anos fiscais de 2012 a 2105.

Nesta acusação estão em causa quantias devidas ao Estado, relativas a IRS e IRC.

O valor dos prejuízos foi calculado em €120.798,95 (IRS) e €92.307,46 IRC, num total de €213.106,41.

Os arguidos encontram-se sujeitos a termo de identidade e residência.

O Ministério Público foi coadjuvado pela AT-DSIFAE.

NUIPC 12/13.4TELSB

Data da acusação: 14-04-2020